RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CUIDADO TRANSICIONAL Y ADAPTACIÓN DEL ADULTO HIPERTENSO DE ZONA RURAL: APLICACIÓN DEL SISTEMA CONCEPTUAL-TEÓRICO-EMPÍRICO. TRANSITIONAL CARE AND ADAPTATION OF RURAL ADULTS WITH HYPERTENSION: APPLICATION OF THE CONCEPTUAL-THEORETICAL-EMPIRICAL SYSTEM. CUIDADO TRANSICIONAL E ADAPTAÇÃO DO ADULTO HIPERT

Paula Viviana Duarte Amezquita (pvduarte@fucsalud.edu.co)

Alejandra Fuentes Ramírez (alejandra.fuentes@unisabana.edu.co)

Introducción: La hipertensión arterial constituye uno de los principales problemas crónicos de salud pública y su abordaje se complejiza en contextos rurales, donde persisten barreras de acceso a servicios, dificultades de transporte, disponibilidad irregular de medicamentos y limitaciones en la continuidad del cuidado. En este escenario, la transición hospital-hogar representa un momento crítico, ya que el adulto con hipertensión debe reorganizar su tratamiento, sostener el autocuidado y responder adaptativamente a nuevas demandas clínicas y contextuales.

Objetivo: Describir la aplicación del sistema conceptual-teórico-empírico (SCTE) de Fawcett al fenómeno de la adaptación del adulto con hipertensión arterial residente en zonas rurales durante la transición hospital-hogar.

Metodología: Se realizó una construcción teórico-conceptual del SCTE a partir del Modelo de Adaptación de Callista Roy como componente conceptual, la Teoría de las Transiciones de Afaf Meleis como componente teórico articulador y una propuesta de expresión empírica orientada a un ensayo clínico piloto de intervención de enfermería multicomponente.

Resultados: Desde Roy, el adulto con hipertensión en zona rural fue comprendido como un sistema adaptativo humano expuesto al egreso hospitalario como estímulo focal y a condiciones rurales como estímulos contextuales. Desde Meleis, la transición hospital-hogar se interpretó como un evento crítico influido por condiciones personales, comunitarias y sociales. La relación entre procesos de afrontamiento e indicadores de proceso se articuló con la terapéutica de enfermería, concretada en una intervención multicomponente basada en telemonitoreo, educación de enfermería, identificación de signos de alarma, promoción de hábitos saludables y coordinación y continuidad del cuidado. Los indicadores de resultado se vincularon con el control tensional, medido con tensiómetro, y con la confianza percibida del paciente para manejar su tratamiento y controlar su enfermedad en casa.

Conclusión: El SCTE de Fawcett ofrece una estructura coherente para fundamentar teórica y metodológicamente el estudio y la intervención de enfermería en este fenómeno.

Inglés

Introduction:

Arterial hypertension is one of the main chronic public health problems, and its management becomes more complex in rural settings, where barriers to access to health services, transportation difficulties, irregular availability of medications, and limitations in continuity of care persist. In this scenario, the hospital-to-home transition represents a critical moment, since adults with hypertension must reorganize their treatment, sustain self-care, and respond adaptively to new clinical and contextual demands.

Objective:

To describe the application of Fawcett's conceptual-theoretical-empirical system (CTE) to the phenomenon of adaptation in adults with arterial hypertension living in rural areas during the hospital-to-home transition.

Methodology:

A theoretical-conceptual construction of the CTE system was carried out based on Callista Roy's Adaptation Model as the conceptual component, Afaf Meleis' Transitions Theory as the articulating theoretical component, and a proposal of empirical expression oriented toward a pilot clinical trial of a multicomponent nursing intervention.

Results:

From Roy's perspective, adults with hypertension living in rural areas were understood as human adaptive systems exposed to hospital discharge as a focal stimulus and to rural conditions as contextual stimuli. From Meleis' perspective, the hospital-to-home transition was interpreted as a critical event

influenced by personal, community, and social conditions. The relationship between coping processes and process indicators was articulated with nursing therapeutics, embodied in a multicomponent intervention based on telemonitoring, nursing education, identification of warning signs, promotion of healthy habits, and coordination and continuity of care. Outcome indicators were linked to blood pressure control, measured with a sphygmomanometer, and to the patient's perceived confidence in managing treatment and controlling the disease at home.

Conclusion:

Fawcett's CTE system provides a coherent structure to theoretically and methodologically support nursing research and intervention in this phenomenon.

Portugués

Introdução:

A hipertensão arterial constitui um dos principais problemas crônicos de saúde pública, e sua abordagem torna-se mais complexa em contextos rurais, onde persistem barreiras de acesso aos serviços, dificuldades de transporte, disponibilidade irregular de medicamentos e limitações na continuidade do cuidado. Nesse cenário, a transição hospital-domicílio representa um momento crítico, pois o adulto com hipertensão precisa reorganizar seu tratamento, sustentar o autocuidado e responder de forma adaptativa a novas demandas clínicas e contextuais.

Objetivo:

Descrever a aplicação do sistema conceitual-teórico-empírico (SCTE) de Fawcett ao fenômeno da adaptação do adulto com hipertensão arterial residente em zonas rurais durante a transição hospital-domicílio.

Metodologia:

Foi realizada uma construção teórico-conceitual do SCTE a partir do Modelo de Adaptação de Callista Roy como componente conceitual, da Teoria das Transições de Afaf Meleis como componente teórico articulador e de uma proposta de expressão empírica orientada a um ensaio clínico piloto de intervenção de enfermagem multicomponente.

Resultados:

A partir de Roy, o adulto com hipertensão em zona rural foi compreendido como um sistema adaptativo humano exposto à alta hospitalar como estímulo focal e às condições rurais como estímulos contextuais. A partir de Meleis, a transição hospital-domicílio foi interpretada como um evento crítico influenciado por condições pessoais, comunitárias e sociais. A relação entre processos de enfrentamento e indicadores de processo foi articulada com a terapêutica de enfermagem, concretizada em uma intervenção multicomponente baseada em telemonitoramento, educação em enfermagem, identificação de sinais de alarme, promoção de hábitos saudáveis e coordenação e continuidade do cuidado. Os indicadores de resultado foram vinculados ao controle tensional, medido com esfigmomanômetro, e à confiança percebida pelo paciente para manejar seu tratamento e controlar sua doença em casa.

Conclusão:

O SCTE de Fawcett oferece uma estrutura coerente para fundamentar teórica e metodologicamente o estudo e a intervenção de enfermagem nesse fenômeno.

Palavras-chave: hipertensión; cuidado de enfermería; transición del paciente; adaptación; zonas rurales.